

Ciep sem professores não começou ano letivo

MONA BITTENCOURT

Um mês após o início do ano letivo, os 560 alunos matriculados no Ciep Darcy Vargas, em Saracuruna, Duque de Caxias, ainda não puderam ir a um só dia de aula. Apesar de a escola estar em perfeitas condições de funcionamento, não há um único professor. Rogério de Aguiar Cordeiro, 14 anos, matriculado na 5ª série da escola, não consegue esconder a decepção: "Estou com medo de perder o ano". E a diretora do Ciep, Maria Inês

Lopes Rosa, mal disfarça a falta de esperanças: "Estamos esperando o resultado da auditoria que a secretaria estadual de Educação está fazendo para saber quantos professores há no município", explicou.

O Ciep Darcy Vargas, que até o ano passado só recebia alunos da primeira fase do primeiro grau (1ª a 4ª série), agora tem turmas de 5ª a 8ª série. O projeto de ter todas as séries do primeiro grau no Ciep é de 1993. Mas até agora a secretaria estadual de Educação não completou o quadro de professores neces-

sários para o funcionamento da escola.

Rogério Cordeiro, que pretende fazer o curso técnico de Mecânica e passa os dias em casa vendo televisão ou jogando bola. "Outros colegas pediram transferência para outras escolas, mas meu pai não pode me dar dinheiro para o ônibus", conta Rogério, que gasta 25 minutos caminhando para chegar ao Darcy Vargas.

Maria Inês conta que os pais estão revoltados e vêm lhe cobrando diariamente providências. "Não

tenho como resolver o problema, dependendo da secretaria", lamenta.

Para a mãe de Rogério, a acompanhante de idosos Mirene Cordeiro, a falta de aulas é mais do que uma questão de escolaridade. "Sempre fiz questão que meu filho estudasse. Agora, além de ser prejudicado na escola, me preocupo porque ele é adolescente e nessa idade é um perigo ficar sem ter o que fazer. É uma irresponsabilidade do governo, que depois vem fazer campanha na televisão, dizendo que criança é prioridade", revolta-se.